

Trabalho de Contabilidade Financeira I

Caso Novabase



Licenciatura em Gestão

Docente: Pedro Ferreira

Ano lectivo 2012/2013

Trabalho realizado por:

Ana Sofia Pasadas nº 60184

Ana Teresa Freches nº 16061

Joana Zeferino nº 60481

Mafalda Simões nº 60526

Turma Ga2

Lisboa, 7 de Dezembro de 2012

Resolução do caso Novabase

Questão 1

- 1) As normas contabilísticas usadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as Normas Internacionais de contabilidade adoptadas na UE e criadas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As normas utilizadas são, portanto, International Financial Reporting Standards (IFRS).
Estas normas utilizam-se porque a Novabase é uma empresa cotada em bolsa e, por isso, tem de obedecer a normas que sejam aceites a nível mundial.

- 2) A Novabase financia o seu activo com o valor de 9.288 milhares de euros através de Empréstimos Obtidos (rúbrica das Actividades de Financiamento da Demonstração dos Fluxos de Caixa). No Ano 2010 o valor era de 6.767 milhares de euros, o que representa um aumento do seu financiamento de 37,3% em 2011 relativamente a 2010.
(Apoio à resolução: Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, pág.11)

- 3) Os elementos da Demonstração de Resultados em que foram registados a entrega e/ou consumo de inventários são a rúbrica de “Vendas” e a rúbrica de “Custo das Vendas”.
(Apoio à resolução: Pág. 34, Relatório da Novabase, Nota 11)

- 4) O volume de negócios da Novabase relativo a 2011 foi de 229.633 milhares de euros, sendo que a taxa de crescimento do ano 2010 para o ano 2011 foi negativa no valor (2,8%), uma vez que no ano 2010 o volume de negócios foi de 236.300 milhares de euros, tendo as suas vendas reduzido. Esta diminuição deve-se em grande parte devido à contracção económica de Portugal.

Os 4 segmentos da Novabase são:

- Business Solutions (BS);
- Infrastructures & Managed Services (IMS);
- Digital TV;
- Venture Capital.

(Nota 5 das Demonstrações Financeiras – relatório de Contas Consolidadas e Individuais)

A Novabase Business Solutions registou um volume de negócios de 89.6 milhares de euros, a Novabase IMS registou um volume de negócios de 86 milhares de euros, a Novabase Digital TV teve um volume de negócios de 52.8 milhares de euros e a Novabase Venture Capital de 1.2 milhares de euros.

Assim, o segmento com o maior volume de negócios foi a Novabase Business Solutions, no valor de 89.6 milhares de euros, o que corresponde a uma percentagem de 39% do valor total, aproximadamente.

(Apoio à resolução: Demonstração de Resultados por Segmentos para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011; Relatório Anual de Contas, ano 2011, disponibilizado pela CMVM. Págs. 43, 47, 51, 57, 84)

- 5) O custo dos Activos Intangíveis desenvolvidos internamente foi em 2011 de 1.911 milhares de euros.

(Nota 8, pág. 30, relatório Novabase)

A parte dos activos intangíveis que foi concluída em 2011 corresponde aos activos intangíveis que já não se encontram em curso de fabrico, ou seja, no valor de 31.127 milhares de euros.

(Apoio à resolução: Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de Dezembro de 2011, pág.8)

A vida útil estimada corresponde entre 3 a 10 anos.

(Apoio à resolução: Pág.17, Nova 2.6, ponto 2)

- 6) O EBITDA atingiu 14.243 milhares de euros em 2011, o que representa um decréscimo de 35.7% face aos 22.168 milhares de euros obtidos em 2010.

Cálculo do EBITDA:

Por definição de EBITDA

EBITDA = vendas + custo das vendas + outros proveitos operacionais + outros custos operacionais = 96.918 – 86.917 + 133.336 – 129.243 = 14.243

Fluxo de actividades operacionais = 5.915

Esta disparidade de valores relativamente ao EBITDA e o fluxo de caixa das actividades operacionais é causada devido ao regime do acréscimo, ou seja, na Demonstração de Resultados os rendimentos e os gastos são registados independentemente da data de recebimento ou pagamento.

(Apoio à resolução: Demonstração dos Resultados Consolidados para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2011)

- 7) O valor dos pagamentos feitos por compra de activos fixos tangíveis é de 1.396 milhares de euros.

(Apoio à Resolução: Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, pág. 11)

- 8) O valor que foi distribuído em forma de Dividendos em 2011 foi de 5.755 milhares de euros.

(Apoio à Resolução: Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, pág. 11)

- 9) O valor dos acréscimos de proveitos é de 16.414 milhares de euros.

(Apoio à resolução: Pág.22, Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas 3.a))

- 10) Os diferimentos de gastos correspondem aos valores registados relativos ao pagamento antecipado de serviços, no valor de 5.236 milhares de euros.

(Apoio à resolução: Pág. 36, Nota às Demonstrações Financeiras Consolidadas 16)

Questão 2

Pedido 1

Data	Nº da transacção	Descrição	Débito	Crédito	Valor (milhares de euros)
31/12 /2012	1	Venda a crédito de licenças	Clientes	Vendas	8.000
	2	Vendas a crédito de mercadorias	Clientes	Vendas	64.000
		Custo de mercadorias	CMVMC	Inventários (mercadorias)	58.000
	3	Serviços de assistência técnica	Clientes	Prestação de serviços	4.000
				Rendimentos diferidos	3.500
					500
	4	Serviços facturados de contractos	Clientes	Prestação de serviços	130.000
	5	Compra de sistema de informação	Activos intangíveis	Caixa/D.O.	1.200
				Fornecedores	300
					900
	6	Compra de participações financeiras	Investimentos em empresas associadas	Caixa/D.O	20.000
	7	Ordenados e TSU	Gastos com o pessoal	Caixa/D.O	95.287
	8	Compra de materiais (inventários)	Inventários	Caixa/D.O.	66.000
	9	Compra a crédito de bens e serviços	Fornecimentos e serviços externos	Fornecedores	50.800
	10	Seguros dos serviços do ponto anterior	FSE	Diferimento de Gastos	200
	11	Compra de máquinas e ferramentas,	Activos fixos tangíveis	Caixa/D.O.	2.000
					1.750

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

		diversas viaturas e mobiliário		Fornecedores	250
	12	Depreciações	Gastos de Depreciação	Activos Fixos Tangíveis	485
	13	a)Pagamento de dívidas de empréstimos b)Pagamento Pagamento de juros	a)Empréstimo b)Gastos de financiamento	Caixa/D.O Caixa/D.O	5.279 700
	14	Pagamentos a fornecedores e outras contas a pagar	Fornecedores Outras contas a pagar	Caixa/D.O	130.935
	15	Recebimentos de clientes e outras contas a receber	Caixa/D.O	Clientes Outras contas a receber	210.630
	16	Pagamentos de imposto sobre rendimento	Estado	Caixa/D.O	2.200
	17	Imposto sobre o rendimento	Imposto sobre o rendimento	Estado	780

Cálculos auxiliares/notas auxiliares às transacções

Transacção 3

No enunciado dizem-nos que o valor dos serviços facturados é de 4.000, mas como é apenas facturado não temos informação suficiente para saber se já foi pago pelos clientes. Assim, depreendemos que os clientes ficam a dever à empresa um valor de 4.000.

Também é importante referir que, 500 do valor de 4.000 corresponde à assistência técnica a realizar em 2013, havendo assim um rendimento diferido de 500.

Transacção 4

60% do valor dos contractos corresponde a 120.000, o que fazendo uma regra de 3 simples dá o valor total dos contractos que é de 200.000. Os serviços realizados até à data do Balanço correspondem a 65% do valor total dos contractos, o que equivale a 130.000. Mais uma vez, como apenas nos é referido que houve uma factura, registamos uma dívida de clientes de 130.000, porque não temos informação sobre a data de pagamento dos clientes.

$$120.000 - 60\%$$

$$X - 100\%$$

$$X = (100 \times 120.000) / 60 = 200.000 \text{ (valor total dos contractos)}$$

$$65\% \times 200.000 = 130.000 \text{ (valor dos serviços já realizados)}$$

Transacção 5

O sistema de informação custou 1.200, sendo esta compra a crédito, a pagar em 24 prestações mensais. Do total de 24 prestações, no final do balanço, faltavam pagar 18, ou seja, tinham sido pagas 6, o que corresponde a 300. Sendo assim, regista-se uma saída de caixa de 300 e uma dívida a fornecedores de 900.

$$1.200 / 24 = 50 \text{ (valor a pagar por cada prestação/mês)}$$

$$\text{Já foram pagos 6 prestações (300 euros)}$$

$$50 \times 18 = 900 \text{ (valor das prestações que falta pagar)}$$

Transacção 6

A empresa adquiriu 5 milhões de acções no valor de 0,004 sendo assim, pagou por esta aquisição 20.000 euros.

$$5.000.000 \times 0,004 = 20.000$$

Transacção 7

Na rubrica Gastos com Pessoal está incluída a despesa que o empregador tem com o pagamento de ordenados e da taxa social única. O pagamento da taxa social única é de 11%, por conta do empregado, e a taxa média de retenção na fonte de IRS de 20% não terão qualquer influência nas contas da empresa, pois são pagas pelo empregado.

A rubrica Gastos com Pessoal será dada pela soma dos ordenados com a taxa social única de 23,75% por conta do empregador.

$$77.000 + 0,2375 * 77.000 = 95.287 \text{ (aproximadamente)}$$

Transacção 12

Na nota 2, ponto 2.5 (Activos Fixos Tangíveis) podemos verificar as vidas úteis estimadas dos Activos Fixos Tangíveis. De acordo com a transacção 11, a empresa adquiriu máquinas e ferramentas, viaturas e mobiliário. A vida útil estimada das máquinas e ferramentas é 4 anos, pois faz parte das “Ferramentas e utensílios”. A vida útil das viaturas é também 4 anos, pois trata-se de “Equipamento de Transporte”. Por último, a vida útil do mobiliário é 10 anos, sendo referente ao “Equipamento Administrativo”.

Fazendo o cálculo das depreciações:

$$\frac{\text{Custo de Aquisição}}{\text{Vida Útil Estimada}}$$

$$\text{Máquinas e Ferramentas: } \frac{800}{4} = 200$$

$$\text{Viaturas: } \frac{1.100}{4} = 275$$

$$\text{Mobiliário: } \frac{100}{10} = 10$$

$$\text{Total das depreciações: } 200 + 275 + 10 = 485$$

Transacção 13

O total de dívidas de empréstimos a pagar no balanço de 2012 é constituída pela soma de 3.479 com 1.800, que irá resultar no valor de 5.279.

Transacção 17

O Resultados Antes de Impostos é de 3.121, de acordo com a nota 34 (Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas, pág. 43).

$0.25 \times 3.121 = 780$ (aproximadamente)

Pedido 2

Balanço em 31/12/2012

Valores expressos em milhares de euros

Activo	"31/12/2011"	"Transacções 2012"	"31/12/2012"
Activos Não Correntes			
Activos fixos tangíveis	9.000,00	1.515,00	10.515,00
Activos intangíveis	31.127,00	1.200,00	32.327,00
Investimentos em empresas associadas	1.621,00	20.000,00	21.621,00
Activos financeiros disponíveis para venda	165,00		165,00
Activos por impostos diferidos	12.387,00		12.387,00
Outros activos não correntes			
Total de Activos Não Correntes	54.300,00		77.015,00
Activos Correntes			
Inventários	6.909,00	8.000,00	14.909,00
Clientes e outras contas a receber	92.830,00	-4.630,00	106.250,00
Acréscimos de proveitos	16.414,00		16.414,00
Imposto sobre o rendimento a receber	3.211,00	2.200,00	5.411,00
Instrumentos financeiros derivados	245,00		245,00
Outros activos correntes	5.236,00		5.236,00
Diferimentos de gastos			0,00
Caixa e equivalentes a caixa	27.157,00	-111.821,00	
Total de Activos Correntes	152.002,00		148.465,00
Activos operações descontinuadas			
Total do Activo	206.302,00		225.480,00
Capitais Próprios			
Capital social	15.701,00		15.701,00
Acções próprias	-490,00		-490,00
Prémios de emissão	43.560,00		43.560,00
Reservas e resultados acumulados	31.206,00		33.857,00
Resultado líquido	2.651,00		-752,00
Total dos capitais próprios atribuíveis aos accionistas	92.628,00		91.876,00
Interesses que não controlam	9.811,00		9.811,00
Total dos Capitais Próprios	102.439,00		101.687,00

Passivo				
Passivos Não Correntes				
Empréstimos		12.028,00		12.028,00
Provisões		1.721,00		1.721,00
Passivos por impostos diferidos		100,00		100,00
Outros passivos não correntes		308,00		308,00
Total Passivos Não Correntes		14.157,00		14.157,00
Passivos Correntes				
Empréstimos		5.279,00	-5.279,00	84.664,00
Fornecedores e outras contas a pagar		60.935,00	-78.985,00	0,00
Imposto sobre o rendimento a pagar		17,00	780,00	797,00
Instrumentos financeiros derivados		461,00		461,00
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		22.669,00	500,00	23.169,00
Total de Passivos Correntes		89.361,00		109.091,00
Passivos operações descontinuadas		345,00	200,00	545,00
Total do Passivo		103.863,00		123.793,00
Total dos Capitais Próprios e Passivo		206.302,00		225.480,00
				0,00

Notas importantes relativamente ao Balanço:

Rúbrica Caixa e equivalentes a caixa

Em 2011, o valor em caixa era de 27.157. Com as transacções que ocorreram em 2012 no valor de 111.821, a caixa, no Balanço a 31/12/2012, ficou com um valor negativo de 84.664. Deste modo, transferimos este valor para os empréstimos, ficando a caixa a zero.

Rúbrica Fornecedores e outras contas a pagar

Em 2011, o valor desta conta era de 60.935. Com as transacções ocorridas em 2012 no valor de -78.985, o valor da conta ficou negativo no Balanço a 31/12/2012. Assim, transferimos este valor para outras contas a receber, tendo ficado a Rúbrica Fornecedores com um valor nulo.

Verifica-se assim a equação fundamental da contabilidade $\text{Activos} = \text{Passivo} + \text{CP}$

Demonstração de Resultados 31/12/2012 Valores expressos em milhares de euros

Operações em continuação	
Vendas	72.000
Prestações de serviços	133.500
Custos de Vendas	(58.000)
Fornecimentos e Serviços Externos	(51.000)
Gastos com o pessoal	(95.287)
Amortizações e Depreciações	(485)
Resultados Operacionais	728
Custos Financeiros (gastos de financiamento)	(700)
Resultado Antes de Impostos	28
Imposto sobre o rendimento	(780)
Resultado Líquido	(-752)

Resultado líquido = Rendimentos – gastos

$$= 205.500 - 206.252 = -752$$

Demonstração dos Fluxos de Caixa 31/12/2012 **Valores em milhares de euros**

Actividades Operacionais	
Recebimento de Clientes	210.630
Pagamento a fornecedores e ao pessoal	(292.222)
Fluxo gerado pelas operações	(81.592)
Pagamento de impostos sobre o rendimento	(2.200)
Fluxos das Actividades Operacionais	(83.792)
Actividades de Investimento	
Pagamento:	
Aquisição de filiais e associadas	(20.000)
Compra de Activos Fixos Tangíveis	(1.750)
Compra de Activos Intangíveis	(300)
Fluxos das Actividades de Investimento	(22.050)
Actividades de Financiamento	
Recebimento:	
Empréstimo bancário (para financiamento de tesouraria)	84.664
Pagamentos:	
Empréstimos Obtidos	(5.279)
Juros e Custos Similares	(700)
Fluxos das Actividades de Financiamento	78.685
Caixa e seus equivalentes no início do período	27.157
Variação de Caixa e seus equivalentes	(27.157)
Caixa e seus equivalentes no final do período	0

Notas importantes relativamente à Demonstração de Fluxos de Caixa

A variação dos fluxos de caixa corresponde:

- Ao valor em caixa no final do período menos o valor em caixa no início do período;
- À soma dos fluxos das actividades operacionais, investimento e financiamento.

Na conta “Pagamento a fornecedores e ao pessoal” incluímos o valor do pagamento aos fornecedores (incluindo também o pagamento relativamente aos inventários) e o pagamento ao pessoal (transacções 7, 8 e 14).

A conta aquisição de filiais e associadas refere-se à transacção 6, ao debitarmos Investimentos em empresas associadas e creditarmos caixa.

Em relação às actividades de financiamento tomou-se a decisão de contrair um empréstimo bancário de forma a anular o valor negativo na conta de caixa e seus equivalentes. Tal situação originou um aumento na conta dos empréstimos obtidos no passivo corrente.